

ASPECTOS CLÍNICOS DA TOXOPLASMOSE EM GESTANTES

GABRIEL HENRIQUE GAMA SOUZA; PETRUS KENTALA DE NOGUEIRA PEREIRA;
VIVIAN D'ANGELO FÁVARO; EDUARDA IENNACO DE MORAES BARBOSA; SAULO
CRISTIANO LIMA OLIVEIRA

Introdução: A Toxoplasmose é uma doença infecciosa sistêmica que varia de incidência conforme as regiões geográficas, fatores culturais e hábitos alimentares. Essa enfermidade trata-se de uma zoonose causada por um parasita intracelular obrigatório que se chama *Toxoplasma gondii* que infecta o homem por penetração ativa através do consumo de carne crua ou mal-cozida, ingestão de água ou hortaliças contaminadas e contato com gatos, terra ou esterco. Dessa maneira, a patologia se manifesta clinicamente com sintomas autolimitados em indivíduos imunocompetentes, mas assume gravidade em gestantes, especialmente pela transmissão vertical. **Objetivos:** Este estudo visa analisar o perfil clínico da toxoplasmose em gestantes, com foco na identificação de fatores de risco e de transmissão vertical, buscando compreender as nuances dessa infecção durante a gravidez e explorando estratégias eficazes de prevenção. **Metodologia:** Com isso, o foco desta revisão é definir a relação da toxoplasmose em gestantes, buscando artigos nas plataformas PubMed, e Scielo com as palavras-chave "toxoplasmose em gestantes" e "transmissão vertical da toxoplasmose", publicados no período entre 2010 e 2022. **Resultados:** Conforme os artigos analisados, a toxoplasmose na gestação exibe uma variedade de manifestações clínicas, resultantes do dano direto ao organismo e da resposta imunológica à parasitemia, bem como o risco de transmissão congênita varia ao longo da gestação, sendo mais elevado nos últimos dois trimestres. Com isso, a detecção precoce é crucial, especialmente entre as 24 e 30 semanas, quando o risco de transmissão materno-fetal é alto. Ademais, as consequências gestacionais estão associadas a um aumento na resposta inflamatória decidual, levando à apoptose de células e à necrose na placenta. Além disso, a infecção pode resultar em complicações graves, como aborto, parto prematuro e sequelas fetais, incluindo a Tríade de Sabin (retinocoroidite, calcificações cerebrais e hidrocefalia/microcefalia). **Conclusão:** A toxoplasmose na gestação não apenas impacta o bem-estar materno-infantil, mas também induz mudanças expressivas no sistema imunológico. Assim, a educação em saúde, enfocada em práticas preventivas como evitar carne crua e cuidados higiênicos, são essências para compreensão e gestão clínica, visando prevenir complicações congênicas e riscos para a saúde materno-fetal.

Palavras-chave: Sistema imunológico na gestação, Complicações gestacionais, Transmissão vertical, Manifestações clínicas na gestação, Educação em saúde gestacional.